

Vicente Masip

Gramática histórica portuguesa e espanhola

Um estudo
sintético e contrastivo

€ . P . U .

Resumo de Gramática Histórica Portuguesa e Espanhola

A Gramática histórica que apresentamos completa um longo percurso, iniciado em 1998 com a publicação da Fonética espanhola para brasileiros. De lá para cá, perscrutamos as línguas portuguesa e espanhola do ponto de vista fonético, morfossintático, ortográfico, léxico e lógico em uma dezena de obras, sob uma perspectiva presente e atual (sincrônica).

Mas o desafio da reflexão histórica (diacrônica) pairava no horizonte. Os estudos históricos no âmbito da linguagem experimentaram um grande crescimento ao longo do século dezenove. As origens dos diversos idiomas e suas raízes comuns foram esmiuçadas.

A partir dessas pesquisas, foi possível formular, no início do século vinte, o estruturalismo lingüístico, uma abordagem sistemática da comunicação humana adotada com sucesso em outras áreas do conhecimento, como a antropologia, a sociologia e a psicologia.

O objetivo do estudo que introduzimos é simples: apresentar as origens do português e do espanhol de modo didático e contrastivo. O conjunto dos traços coletados umas vezes semelhantes, outras contraditórios ajudar-nos-á a desvendar a herança lingüística que ambos os idiomas receberam.

Mesmo reconhecendo as influências do grego, das variantes germânicas e do árabe, percebe-se claramente que o latim é o seu estio. São inúmeras as semelhanças entre o português, o espanhol e o latim: fonemas próximos e acento de intensidade na penúltima sílaba, ortografia compatível, uma base léxica comum e morfemas afins.

O ponto de maior distan

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)